

cybs
Fiz
mas

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
Demonstrações Financeiras
Período 2015

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Índice

Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

• Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2015 e 2014.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2015.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2014.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Ativos fixos intangíveis.....	13
6. Outros activos financeiros.....	13
7. Inventários.....	13
8. Associados.....	13
9. Clientes.....	13
10. Estado e outros entes públicos.....	14
11. Outras contas a receber.....	14
12. Diferimentos.....	14
13. Caixa e depósitos bancários.....	14
14. Resultados transitados.....	15
15. Outras variações no capital próprio.....	15
16. Financiamentos obtidos.....	15
17. Outras contas a pagar.....	15
18. Fornecedores.....	15
19. Vendas e prestações de serviços.....	16
20. Subsídios à exploração.....	16
21. Custo das vendas.....	16
22. Fornecimentos e serviços externos.....	16
23. Gastos com o pessoal.....	17
24. Outros rendimentos e ganhos.....	17
25. Outros gastos e perdas.....	17
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	17
27. Resultados financeiros.....	18
28. Informações exigidas por diplomas legais.....	18

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Alford
Hence
Nun

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

-4-

Rubens
Dez
Num

Associação Paralisia Cerebral de Odemira

Demonstração dos Resultados Período findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Prestação de serviços	19	85.459,76	30.528,40
Subsídios à exploração	20	596.649,76	399.204,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(3.301,10)	(51,42)
Fornecimentos e serviços externos	22	(155.913,54)	(94.131,73)
Gastos com o pessoal	23	(482.424,60)	(338.001,81)
Outros rendimentos e ganhos	24	84.983,46	33.888,36
Outros gastos e perdas	25	(7.247,88)	(6.915,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		118.205,86	24.520,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(65.333,36)	(10.850,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52.872,50	13.670,19
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1,37	5,68
Juros e gastos similares suportados	27	(4.755,64)	(8.837,36)
Resultado antes de impostos		48.118,23	4.838,51
Imposto sobre o rendimento do período	10	(0,29)	(1,22)
Resultado líquido do período		48.117,94	4.837,29

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Odemira, 10 de Março de 2016

P. Afonso
H. N. M.

Associação Paralisia Cerebral de Odemira
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>		
Recebimentos de clientes	80.404,53	31.180,37
Pagamentos a fornecedores	-148.610,83	-92.105,99
Pagamentos ao pessoal	-475.092,72	-332.965,73
Caixa gerada pelas operações	<u>-543.299,02</u>	<u>-393.891,35</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-0,14	28,00
Outros recebimentos/pagamentos	831.822,04	737.748,36
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>288.522,88</u>	<u>343.885,01</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-46.346,84	-281.912,84
	<u>-46.346,84</u>	<u>-281.912,84</u>
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	1,37	5,68
	<u>1,37</u>	<u>5,68</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>-46.345,47</u>	<u>-281.907,16</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-147.838,57	-2.161,43
	<u>-147.838,57</u>	<u>-2.161,43</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-5.175,78	-8.855,37
	<u>-5.175,78</u>	<u>-8.855,37</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>-153.014,35</u>	<u>-11.016,80</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>89.163,06</u>	<u>50.961,05</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>146.942,90</u>	<u>95.981,85</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>236.105,96</u></u>	<u><u>146.942,90</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Odemira, 10 de Março de 2016

Associação Paralisia Cerebral de Odemira

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2015								
1	9.647,27	0,00	174.000,00	56.013,14	1.043.044,79	4.837,29	1.287.542,49	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
2	0,00	0,00	0,00	4.837,29	-52.767,72	-4.837,29	-52.767,72	
	0,00	0,00	0,00	4.837,29	-52.767,72	-4.837,29	-52.767,72	
Resultado Líquido do Período								
3						48.117,94	48.117,94	
Resultado Integral								
4 = 2 + 3						43.280,65	-4.649,78	
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
5	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	0,00	-	0,00	0,00	
	-	-	-	0,00	-	0,00	-	
Posição no Fim do Período 2015								
6 = 1 + 2 + 3 + 5	9.647,27	0,00	174.000,00	60.850,43	990.277,07	48.117,94	1.282.892,71	

Odemira, 10 de Março de 2016

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

[Handwritten signature]

Associação Paralisia Cerebral de Odemira

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2014

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no Início do Período 2014</i>	<i>1</i>	9.647,27	0,00	174.000,00	15.075,03	944.841,60	40.938,11	1.184.502,01
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	<i>2</i>	0,00	0,00	0,00	40.938,11	98.203,19	-40.938,11	98.203,19
<i>Resultado Líquido do Período</i>	<i>3</i>	0,00	0,00	0,00	40.938,11	98.203,19	-40.938,11	98.203,19
<i>Resultado Integral</i>	<i>4 = 2 + 3</i>						4.837,29	4.837,29
Operações com detentores de capital próprio							-36.100,82	103.040,48
Outras operações	<i>5</i>	-	-	-	0,00	-	0,00	0,00
<i>Posição no Fim do Período 2014</i>	<i>6 = 1 + 2 + 3 + 5</i>	9.647,27	0,00	174.000,00	56.013,14	1.043.044,79	4.837,29	1.287.542,49

Odemira, 10 de Março de 2016

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

[Handwritten signature]

Associação Paralisia Cerebral de Odemira

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Entidade Associação Paralisia Cerebral de Odemira, foi constituída em 26/08/2004, tem a sua sede na Horta dos Reis. A Entidade tem como actividade principal o apoio social para pessoas c/deficiência com e sem alojamento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da Associação Paralisia Cerebral de Odemira foram preparadas de acordo com o referencial do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), Decreto -Lei nº 36-A/2011, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto -Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 11 e 12).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

[Handwritten signature]

f) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação Paralisia Cerebral de Odemira são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	5-7
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6-8
Equipamento informático	3-5
Outros activos	3-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

[Handwritten signature]

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), por força do artº 10. do CIRC, Sendo que não está isenta de imposto no que toca a rendimentos de capitais e assim sendo apurou-se imposto a pagar no montante de 0,29€, referente aos rendimentos de capitais auferidos pela entidade, os quais estão sujeitos a uma taxa de IRC de 21,5%, de acordo com o nº 5 do artigo nº 87 do CIRC..

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.8. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de investimentos estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transf./Regul.	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
Custo:						
Edifícios e outras construções	1.008.197,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.008.197,68
Equipamento básico	91.745,88	19.213,20	0,00	0,00	0,00	110.959,08
Equipamento de transporte	90.247,45	0,00	0,00	0,00	0,00	90.247,45
Equipamento administrativo	23.181,83	2.754,59	0,00	0,00	0,00	25.936,42
Outros activos fixos tangíveis	20.683,61	19.182,25	0,00	0,00	0,00	39.865,86
	1.234.056,45	41.150,04	0,00	0,00	0,00	1.275.206,49
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	24.355,82	45.189,88	0,00	0,00	0,00	69.545,70
Equipamento básico	22.428,00	11.147,53	0,00	0,00	0,00	33.575,53
Equipamento de transporte	90.247,45	0,00	0,00	0,00	0,00	90.247,45
Equipamento administrativo	20.465,03	1.679,14	0,00	0,00	0,00	22.144,17
Outros activos fixos tangíveis	5.117,10	1.633,13	0,00	0,00	0,00	6.750,23
	162.613,40	59.649,68	0,00	0,00	0,00	222.263,08
Ativo Líquido Tangível	1.071.443,05	-18.499,64	0,00	0,00	0,00	1.052.943,41

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Edifícios e outras construções	174.000,00	0,00	0,00	834.197,68	0,00	1.008.197,68
Equipamento básico	73.283,84	18.462,04	0,00	0,00	0,00	91.745,88
Equipamento de transporte	90.247,45	0,00	0,00	0,00	0,00	90.247,45
Equipamento administrativo	22.333,66	848,17	0,00	0,00	0,00	23.181,83
Outros activos fixos tangíveis	7.841,30	12.842,31	0,00	0,00	0,00	20.683,61
Investimentos em curso	850.030,19	12.585,89	0,00	-862.616,08	0,00	0,00
	1.217.736,44	44.738,41	0,00	-28.418,40	0,00	1.234.056,45
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	17.400,00	6.955,82	0,00	0,00	0,00	24.355,82
Equipamento básico	20.740,95	1.687,05	0,00	0,00	0,00	22.428,00
Equipamento de transporte	90.247,45	0,00	0,00	0,00	0,00	90.247,45
Equipamento administrativo	19.519,58	945,45	0,00	0,00	0,00	20.465,03
Outros activos fixos tangíveis	4.328,26	788,84	0,00	0,00	0,00	5.117,10
	152.236,24	10.377,16	0,00	0,00	0,00	162.613,40
Ativo Líquido Tangível	1.065.500,20	34.361,25	0,00	-28.418,40	0,00	1.071.443,05

Alfons
Ric
mw

5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, no período de 2015 foi o seguinte:

Custo	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Outras activos intangíveis	28.418,40	0,00	0,00	0,00	0,00	28.418,40
	<u>28.418,40</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>28.418,40</u>
Depreciações Acumuladas						
Outras activos intangíveis	473,64	5.683,68	0,00	0,00	0,00	6.157,32
	<u>0,00</u>	<u>5.683,68</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>6.157,32</u>
Ativo Líquido Intangível	<u>28.418,40</u>	<u>-5.683,68</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>22.261,08</u>

6. Outros ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	1.491,11	0,00	0,00	0,00
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	443,81	0,00	0,00	0,00
	<u>1.934,92</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>1.934,92</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Materias primas subsidiárias e de consumo	322,01	-
	<u>322,01</u>	<u>0,00</u>

8. Associados

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Associados" apresentava os seguintes saldos:

Activo	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Associados	-	1.410,00	-	1.410,00
	<u>-</u>	<u>1.410,00</u>	<u>-</u>	<u>1.410,00</u>

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Clientes	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	12.835,80	-	7.765,57
	<u>-</u>	<u>12.835,80</u>	<u>-</u>	<u>7.765,57</u>

Handwritten signature and initials in the top right corner.

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2015 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	1.924,30	0,00	0,00	10.911,50	12.835,80
	<u>1.924,30</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>10.911,50</u>	<u>12.835,80</u>

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,34	1,42
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.454,75	1.271,32
	<u>6.455,09</u>	<u>1.272,74</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,29	1,22
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.928,63	1.800,10
Segurança Social	9.389,73	6.754,60
	<u>11.318,65</u>	<u>8.555,92</u>

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamento a fornecedores		5.000,00		
Outros	0,00	36.082,25	0,00	240.603,64
	<u>0,00</u>	<u>41.082,25</u>	<u>0,00</u>	<u>240.603,64</u>
	<u>0,00</u>	<u>41.082,25</u>	<u>0,00</u>	<u>240.603,64</u>

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	4.634,09	1.100,50
	<u>4.634,09</u>	<u>1.100,50</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	38.672,12	25.598,84
	<u>38.672,12</u>	<u>25.598,84</u>

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	152,05	41,62
Depósitos à ordem	233.223,82	144.367,02
Depósitos à prazo	2.730,09	2.534,26
	<u>236.105,96</u>	<u>146.942,90</u>

[Handwritten signature]

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 24 de Março de 2015, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

15. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subsídios	990.277,07	1.043.044,79
	<u>990.277,07</u>	<u>1.043.044,79</u>

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	0,00	0,00	116.592,57	31.246,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>116.592,57</u>	<u>31.246,00</u>

17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar	0,00	28.622,72	0,00	21.577,96
	<u>0,00</u>	<u>28.622,72</u>	<u>0,00</u>	<u>21.577,96</u>

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Fornecedores conta corrente	18.478,41	7.369,38
	<u>18.478,41</u>	<u>7.369,38</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2015 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	17.570,55	907,86	0,00	0,00	18.478,41
	<u>17.570,55</u>	<u>907,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>18.478,41</u>

Handwritten signature and initials in the top right corner.

19. Vendas e prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	85.459,76	0,00	85.459,76	30.528,40	0,00	30.528,40
	<u>85.459,76</u>	<u>0,00</u>	<u>85.459,76</u>	<u>30.528,40</u>	<u>0,00</u>	<u>30.528,40</u>

20. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e de 2014 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Centro Regional Segurança Social	424.356,55	229.150,16
Município Odemira	61.040,00	61.565,00
Direção Regional Educação	34.379,25	33.574,10
ARSA lentejo, I.P.	55.787,28	55.787,28
IEFP	17.005,68	18.258,16
Junta de Freguesia de Salvador	675,00	510,00
Outros subsídios	3.406,00	360,00
	<u>596.649,76</u>	<u>399.204,70</u>

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, é detalhado como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Compras	3.623,11	-	3.623,11	51,42	-	51,42
Custo de vendas	3.301,10	-	3.301,10	51,42	-	51,42
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>322,01</u>	<u>-</u>	<u>322,01</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos	50.227,48	21.081,95
Serviços especializados	35.277,08	29.479,51
Materiais	11.958,55	8.345,38
Energia e fluidos	30.948,75	20.838,11
Deslocações, estadas e transportes	1.580,74	743,11
Serviços diversos (*)	25.920,94	13.643,67
donde Limpeza, Higiene e Conforto	14.639,14	4.660,10
donde Comunicação	5.322,39	3.844,05
donde Seguros	3.421,57	2.794,53
	<u>155.913,54</u>	<u>94.131,73</u>

Handwritten signature/initials

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações do pessoal	391.217,35	278.941,56
Encargos sobre remunerações	83.634,65	53.697,39
Seguros	2.146,64	1.977,75
Gastos de acção social	2.275,60	1.593,56
Outros gastos com pessoal	3.150,36	1.791,55
	482.424,60	338.001,81

O número médio de empregados da Entidade no período de 2015 foi 38 e no período de 2014 25.

24. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos suplementares	3.541,72	2.959,62
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,73	189,96
Outros rendimentos e ganhos	81.441,01	30.738,78
	84.983,46	33.888,36

25. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	76,90	320,01
Outros gastos e perdas	7.170,98	6.595,50
	7.247,88	6.915,51

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	59.649,68	-	59.649,68	10.377,16	-	10.377,16
Activos intangíveis	5.683,68	-	5.683,68	473,64	-	474
	65.333,36	-	65.333,36	10.850,80	-	10.850,80

27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1,37	5,58
	1,37	5,58
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	4.755,64	8.837,36
	4.755,64	8.837,36
Resultados financeiros	-4.754,27	-8.831,78

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Odemira, 10 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

19722540/3
16523


